

EXPERIÊNCIAS NA MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E O ENSINO DE SOCIOLOGIA EM RONDÔNIA

Elisângela Ferreira MENEZES^{1*}; Rodrigo de Amurim dos REIS²

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

2. Universidade Metodista de São Paulo

*Autor correspondente: elisangela.unir@hotmail.com

O Ensino Médio com Mediação tecnológica em Rondônia implantado em 2016, representou um marco para muitos jovens oriundos da zona rural de vários municípios do Estado de Rondônia. Este projeto garante o ensino de qualidade e gratuito para os estudantes de ensino médio dentro as Diretrizes Nacionais de Educação com o ensino mediado pela tecnologia. O componente curricular de Sociologia faz parte da formação do Ensino Médio. Dentre as atividades realizadas pelos alunos, temos a atividade extraclasse que é um momento em que os alunos contextualizam o conteúdo estudado durante a disciplina e uma oportunidade de revelar o protagonismo do seu conhecimento construído de forma interativa. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar os resultados da atividade extraclasse (Maquete sociológica) realizada pelos alunos do 2º ano de Ensino Médio do ano de 2019 e sua relação com o fortalecimento e a reafirmação da identidade e diversidade Amazônica presente no Estado de Rondônia. Este trabalho foi realizado com base no método pesquisa ação, pois envolve a práxis e intervenção do docente na escola. A atividade foi planejada para uma carga horária de 16 (dezesesseis) horas, tendo o professor presencial como mediador no processo de execução. O objetivo foi a produção de uma Maquete Sociológica sobre as Populações Tradicionais que vivem em Rondônia, sendo assim foram realizadas pesquisas bibliográficas e um tutorial durante a aula, instruindo como realizar a tarefa. Dessa forma, forma os alunos apresentaram as maquetes em suas respectivas escolas. O Desenvolvimento da atividade extraclasse teve como principal objetivo oferecer ao estudante a possibilidade de vivenciar, na prática, conceitos que são apresentados durante a aula. Nesta atividade, eles consolidaram de maneira contextualizada o componente curricular estudado, foi respeitando a capacidade e as habilidades criativas dos estudantes. Os conceitos trabalhados pelos alunos na práxis foram: cultura, meio ambiente e modo de vida das populações tradicionais da Amazônia. Nesse sentido, a ideia foi de desenvolver as habilidades dos alunos para conhecer, respeitar e valorizar os modos de vida das populações tradicionais e diversidades existentes. Durante a execução das atividades, os alunos de vários municípios do Estado, externalizaram que as construções culturais são interativas, ou seja, construídas em relação ao grupo social o qual estão inseridos. Alude a ideia de cultura como alma-coletiva fundamentada por Félix Guattari (1930-1992). Esta é sinônimo de “civilização”. Ele expressa a ideia de que todas as pessoas, grupos e povos têm cultura e identidade cultural. (TOMAZI, 2013, p.244). A atividade relevou a identidade regional diferenciada nos diferentes contextos rurais que existem no Estado de Rondônia. Revela-se nas imagens acima o contexto rural ribeirinho, proveniente das comunidades do Rio Madeira, Mamoré e Guaporé. O contexto das comunidades indígenas presentes em todo o Estado e várias etnias diferentes. E o contexto da agricultura familiar e produção agrícola e pecuária que também faz parte da realidade coletiva dos sujeitos. Desse modo, a



identidade coletiva revela traços da formação cultural, social e econômica presentes na realidade dos jovens estudantes da Mediação tecnológica. Conclui-se a importância e relevância que atividades extraclasse tem para a construção do conhecimento significativo dos estudantes. As maquetes sociológicas construídas pelos alunos mostraram habilidades do conhecimento e capacidade de compreensão do seu espaço de vivência. Para além disto, está atividade reforça a identidade cultural, valoriza o espaço amazônico em seus mais variados contextos vistos nas maquetes.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação Tecnológica. Ensino de Sociologia em Rondônia. Ensino Médio.